

Resolvendo Conflitos

De vez em quando acontece de brigarmos com um amigo, ficarmos chateados com ele - ou até com raiva dele - depois ficarmos um "tempão" sem se falar.

Tem gente que depois que briga não se fala nunca mais - e perde o amigo.

Essas brigas se chamam CONFLITOS - e aprender a resolver conflitos é muito importante. Se aprendermos a resolver conflitos, podemos viver mais felizes.

Para entender melhor como funciona um conflito, imagine um quadrado amarelo como sendo a maneira como você vê uma situação - ou um problema.

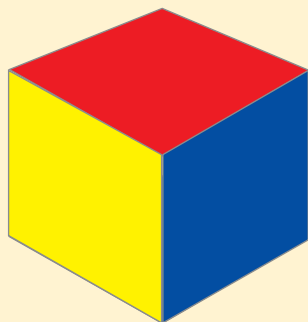
E imagine agora um quadrado vermelho, do mesmo tamanho, que simboliza a maneira como um de seus amigos vê a mesma situação.

E que essa seja a forma como um outro amigo vê - imagine agora um terceiro quadrado do mesmo tamanho, azul.

Cada um acha que o quadrado é de uma cor - certo? E nós podemos ficar brigando para sempre, porque cada um tem certeza da cor que vê.

Agora imagine um cubo em que se visualizam três lados - um amarelo, outro vermelho e outro azul. Ela representa o problema.

Responda as seguintes questões:



1. De que cor era o problema?
2. Quem estava certo?
3. Por que eu achei que meus amigos estavam errados?

Se você quiser ficar bom em resolver conflitos, pense sempre que os problemas podem ser vistos por muitos lados e que, quando brigamos, normalmente estamos olhando um lado e nosso amigo está olhando outro.

Experimente lembrar de um conflito com um de seus amigos e convidá-lo a fazer o exercício de olhar o problema de todos os lados. É fácil:

1. você pede para ele contar para você como ele entendeu o que aconteceu quando vocês brigaram e o que ele estava sentindo. E você presta muita atenção, para tentar ver como ele via.
2. depois você explica que vai ser você a contar como você estava vendo e o que sentia. E pede a ele para tentar ver como você via.
3. por último, vocês perguntam um ao outro se conseguiram ver "mais do que uma cor" para o mesmo problema!

AMIGOS DO ZIPPY

Mais de 10.000 crianças estão participando, neste ano, do programa "Amigos do Zippy" nas cidades de Sorocaba e Piedade.

Os órgãos públicos de Educação dessas e de mais 4 cidades no Brasil, têm a visão de que a educação deve ser integral e, por isso, adotaram o programa como política pública, para que crianças de 6 a 7 anos desenvolvam habilidades emocionais.

O Amigos do Zippy ensina a lidar com nossos problemas e com as coisas ruins que nos acontecem. E o Cruzeirozinho traz, pela quarta vez, uma atividade para que você também possa aprender sobre as suas emoções.



Tem moradores novos na rua da Penha

Telma Silvério

telma.silverio@jcruzeiro.com.br

Há aproximadamente um mês, dois inusitados moradores mudaram para a rua da Penha, imediações do nº 1.000. Alheios ao corre-corre de pedestres e movimento de veículos, o casal de bem-te-vis, vez e outra, pára no fio, ou então retoma a construção da casa: um ninho diferente que confunde-se no emaranhado de fios de um poste local. Todos os tipos de plantas conseguidos pelo casal são levados um-a-um para a confecção da casa.

"Será que já têm filhotinhos?", questionam alguns comerciantes que tomaram conhecimento dos novos vizinhos. O canto denuncia a espécie dos pássaros, que logo de manhã se

fazem ouvir com clareza: bem-te-vi, bem-te-vi. Da porta de seu estabelecimento comercial, Pedro Evaldo Moraes fotografou o ninho e os pássaros para mostrar aos filhos. Até nome os comerciantes pretendem dar às duas aves, contou ele.

O bem-te-vi é um dos pássaros mais conhecidos do Brasil e aves da família do tiranídeos gênero Pitangus. Têm cerca de 25 centímetros, de coloração parda no dorso e amarelada no ventre, com sobrelanceira branca muito visível na grande cabeça; uma listra no alto da coroa varia de amarelo-claro a laranja-claro.

Esse tipo de pássaro é insetívoro, ou seja, come todo o tipo de comida, devora centenas de insetos diariamente mas também fruta e flores de um jardim, ovos de outros passarinhos, minhocas, outros bichos e até cobras.